

# Walt Whitman – Quando ponderarei em silêncio

Quando ponderarei em silêncio,  
Repensando meus poemas, considerando, delongando,  
Um Fantasma surgiu ante mim com descrente aspecto,  
Terrível em beleza, idade e potência,

O gênio de poetas de antigas terras,  
A mim volvendo feito flama seus olhos,  
Com dedo apontando muitas canções imortais,

E voz ameaçadora, Que cantas tu? Disse,  
Não sabes que há somente um tema para bardos persistentes?  
E esse tema é o da Guerra, o destino das batalhas,  
O preparo de soldados perfeitos.

Que assim seja, então respondi,

Eu também altiva Sombra também canto guerra,  
E uma mais longa e maior que todas,  
Mantida em meu livro com vários destinos, com fuga, avanço e  
recoo,  
Vitória adiada e hesitante,

(Porém acho certo, ou tanto quanto certo, por fim,) o campo o  
mundo,  
Pela vida e morte, pelo Corpo e pela Alma eterna,  
Vê, também vim, cantando o cântico das batalhas,  
Eu acima de tudo promovo valentes soldados.

**Walt Whitman, Folhas da relva**